Relatório Anual da UNESCO Brasil 2025: balanços e perspectivas

Informe anual de la UNESCO Brasil 2025: balance y perspectivas

UNESCO Brazil Annual Report 2025: assessments and perspectives

Gisele Sanglard, Heliton Barros,
Vitor Rodrigues e Fabiane Gaspar

Resumo. Este trabalho pretende ser um breve relatório das principais ações da Unesco-Brasil, ressaltando o que a instituição ressaltou como importante no seu relatório de atividades de 2025 e publicado em fevereiro de 2026. Mais do que um balanço de ações, o documento fornece um mapa importante das ações do organismo internacional no país. Temas como a atuação das cátedras e a reunião entre as cátedras Unesco-Brasil, as ações de educação, ciências naturais e ciências humanas e sociais são alguns dos destaques aqui presentes; bem como Ciência Aberta e outros temas que estiveram presentes em nossos informes de 2025.

Palavras-chave: UNESCO. Brasil. Ciência Aberta. Parcerias.

Resumen. *Este trabajo pretende ser un breve informe de las principales acciones de la Unesco-Brasil, destacando lo que la institución consideró importante en su informe de actividades de 2025, publicado en febrero de 2026. Más que un balance de acciones, el documento proporciona un importante mapa de las acciones del organismo internacional en el país. Temas como la actuación de las cátedras y la reunión entre las cátedras de la UNESCO-Brasil, las acciones en materia de educación, ciencias naturales y ciencias humanas y sociales son algunos de los aspectos más destacados aquí presentes, así como la ciencia abierta y otros temas que estuvieron presentes en nuestros informes de 2025.*

Palabras clave. *UNESCO. Brasil. Ciencia abierta. Asociaciones.*

Abstract. *This paper aims to be a brief report on the main actions of UNESCO-Brazil, highlighting what the institution emphasized as important in its 2025 activity report, published in February 2026. More than just a summary of actions, the document provides an important map of the international organization's actions in the country. Topics such as the work of the chairs and the meeting between the UNESCO-Brazil chairs, actions in education, natural sciences, and human and social sciences are some of the highlights presented here, as well as Open Science and other topics that were included in our 2025 reports.*

Keywords. *UNESCO. Brazil. Open Science. Partnerships.*

Introdução

Em fevereiro de 2026 foi publicado o relatório anual do escritório brasileiro da UNESCO que traz um balanço das principais ações do organismo no país. Através da leitura deste documento é possível percebermos como os macro temas da UNESCO são transformados em projetos e políticas públicas no Brasil. Com isso, recuperaremos vários temas que estiveram presentes nos informes de 2025.

No documento, Marlova J. Noleto, a representante da UNESCO no Brasil, chama atenção, em sua nota introdutória para o caráter do organismo: ser um "laboratório de ideias" e, a partir dele, "criar capacidades, contribuir para a cooperação internacional e produzir conhecimento" (p. 3). Dentre as ações que ela indica estão: Encontro Nacional das Cátedras UNESCO, considerada uma importante ação de educação; a implementação de dois projetos do Fundo Brasil–ONU para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal (*Multi-Partner Trust Fund* – MPTF); os 40 anos do Criança Esperança; a participação do Brasil no MondiaCult, em Barcelona; e a Iniciativa Global para a Integridade da Informação sobre a Mudança do Clima – ações coordenadas e outras específicas do Brasil. Ainda há de se destacar a realização da COP30 no Brasil, com participação da UNSCO-Brasil.

1. Educação – "Conectando Saberes, Fortalecendo Impactos: Encontro Nacional das Cátedras UNESCO no Brasil"

O encontro contou com a participação de 29, das 36 Cátedras UNESCO em funcionamento no país. Como resultado do encontro está a identificação de "prioridades conjuntas para os próximos anos, visando fortalecer a rede diversa e relevante de cátedras no país" (p. 8).

As cátedras são percebidas pela UNESCO como:

> um dos instrumentos mais valiosos da Organização para mobilizar conhecimento, ciência e inovação em torno dos grandes desafios globais. No Brasil, elas constituem uma comunidade científica e intelectual diversa, que contribui de maneira decisiva para o avanço dos cinco temas de mandato da UNESCO: educação, ciências naturais, ciências humanas e sociais, cultura e comunicação e informação. Além disso, as cátedras trabalham com foco na Agenda 2030 e no fortalecimento de políticas públicas em diversas áreas (p.8).

A Cátedra Oswaldo Cruz de Ciência, Saúde e Cultura da Fiocruz esteve representada no evento por sua *Chair* Magali Romero Sá, pesquisadora da Casa de Oswaldo Cruz.

Imagem 1 Chair da Cátedra Oswaldo Cruz de Ciência, Saúde e Cultura da Fiocruz, Magali Romero Sá, 5ª da esquerda para a direita na foto



Fonte: UNESCO/ Gabriel Albernás

Ainda no campo da educação é ressaltada a parceria da Unesco com o Ministério da Educação, com objetivo de construção de parcerias transformadoras. Dentre as quais destaca-se o projeto da Cátedra Unesco de Profissionalização Docente da Fundação Carlos Chagas sobre recomposição de aprendizagem após a pandemia da Covid-19; além de estudos sobre Educação de Jovens e Adultos (EJA). No que tange à educação básica, o organismo integra o Grupo de Trabalho de Educação Digital e Midiática para as Adolescências e no âmbito de suas atividades, participou da estruturação do 1º Curso de educação midiática para adolescentes, incluindo a cocriação de conteúdos com adolescentes de todos os estados brasileiros e do DF.

Outras ações podem ser apontadas:

- Seminário Preparatório da 1ª Bienal Afro-Brasileira do Livro;
- o apoio técnico da UNESCO para construir o Marco Referencial de Equidade na Educação e um evento para debater esse marco;
- o Seminário Internacional pelo Enfrentamento do Bullying nas Escolas;
- e a participação da UNESCO em eventos e iniciativas da Comissão Nacional de Educação Escolar Quilombola

De forma mais pontual, o organismo atuou no fortalecimento das redes estaduais de educação:

a. Paraná – apoiou a elaboração do Plano Estadual de Educação 2026–2036, com oficinas de formação, sistematização de dados e definição de metas estratégicas. Também foram produzidos insumos para a revisão do Referencial Curricular do Ensino Médio e apoio técnico à Prova Paraná.
b. Rio Grande do Sul – elaboração da Agenda da Educação 2025–2035 da Secretaria de Educação do estado, um plano estratégico construído de forma colaborativa, com o objetivo de transformar a educação pública gaúcha ao longo da próxima década. Outro destaque foi o apoio da UNESCO ao Programa Escolas Resilientes, uma iniciativa criada em resposta às enchentes de 2024.

Dentre suas ações, há de se ressaltar que em 2025 a Unesco-Brasil se voltou para a Educação em Saúde, sempre em articulação com secretarias estaduais e municipais de saúde, sobretudo voltadas ao HIV/AIDS. Como exemplo, o relatório cita o caso do Rio Grande do Sul, através do Programa Geração Consciente, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, é uma iniciativa voltada à prevenção das IST/HIV/Aids entre adolescentes e jovens.

Uma parceria internacional, com o governo do Canadá, resultou no início do projeto de Proteção Integral e Promoção dos Direitos de Crianças, Adolescentes e Jovens Indígenas na Amazônia Legal Brasileira, cuja primeira etapa ocorreu em São Gabriel da Cachoeira (AM) e tem como objetivo promover “para fortalecer os direitos dos povos indígenas, com foco em saúde, educação multilíngue, governança territorial, proteção social e valorização dos saberes tradicionais” (p. 16).

2. Ciências Naturais

O principal destaque desta área é o Fundo Brasil–ONU para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia e, em 2025, a UNESCO participou da implementação de dois projetos estratégicos:

- MPTF Interagencial – Amazônia Legal (UNICEF, UNFPA, ACNUR, OPAS/OMS, OIT e OIM), promove ações integradas voltadas ao fortalecimento de políticas públicas e ao incentivo de alternativas econômicas sustentáveis, com foco na proteção de crianças, adolescentes, mulheres e povos indígenas. As atividades têm priorizado comunidades vulneráveis nos estados do Amazonas, Pará, Roraima, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão, promovendo o acesso à saúde, à educação multilíngue e à capacitação produtiva sustentável (p. 18).
- Programa Socioambiental em Áreas de Proteção Ambiental (Unesco-Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre) que promove o fortalecimento da governança ambiental, a restauração florestal, a segurança hídrica e a bioeconomia local no estado do Acre. As ações concentram-se em duas unidades de conservação de uso sustentável — a Área de Proteção Ambiental (APA) Lago Amapá e a APA Igarapé São Francisco —, beneficiando diretamente comunidades extrativistas, agricultores familiares e povos indígenas (p. 18).

Outra ação importante nesta área volta-se aos Sítios da UNESCO no Brasil: conservação, ciência e gestão territorial.

Nesta ação encontram-se os sítios designados pela UNESCO no Brasil, como as Reservas da Biosfera, os Geoparques Globais e os Patrimônios Mundiais Naturais. Eles compõem uma rede estratégica de territórios dedicados à conservação da natureza, à promoção da pesquisa científica e ao desenvolvimento socioeconômico, na busca pelo desenvolvimento sustentável.

Como Reserva da Biosfera são reconhecidos pela Unesco: Mata Atlântica, Cerrado, Cinturão Verde de São Paulo, Pantanal, Amazônia Central, Caatinga e Serra do Espinhaço. Juntos, representam 13% do território nacional.

Como Geoparques, a Unesco reconhece: Araripe (CE), Seridó (RN), Caminhos dos Cânions do Sul (RS e SC), Uberaba (MG), Caçapava do Sul (RS) e Quarta Colônia (RS). Nesta ação, a UNESCO concentrou esforços para ampliar sua visibilidade e articulação internacional como estratégia para consolidar o país como referência regional em geoconservação, turismo sustentável e educação científica. De forma mais concreta, lançou o curso nacional de capacitação em gestão e desenvolvimento sustentável de Geoparques.

Na ação Patrimônios Mundiais Naturais houve a inscrição, em 2025, do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG) como Patrimônio Mundial Natural da UNESCO, tornando-se o 23º sítio brasileiro e o 8º de valor natural universal. Localizado entre os biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, o parque abriga 140 cavernas registradas e um dos mais importantes conjuntos de arte rupestre pré-histórica das Américas, com até 12 mil anos. Como ação, cita-se a capacitação de brigadistas voluntários, o fornecimento de equipamentos de prevenção e combate a incêndios e a criação de espaços de diálogo entre brigadas comunitárias e o Corpo de Bombeiros Militar.

Estas três linhas de atuação muitas vezes têm financiamento internacional para sua realização, apoiando projetos específicos.

- Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável

Parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o IBICT e o Ministério das Relações Exteriores.

Ações que reforçam o papel da ciência como vetor de transformação social e ambiental, sobretudo sobre ciência aberta – como o Fórum Aberto de Ciências da América Latina e Caribe (Cilac); a disponibilização, em português, de publicações sobre segurança dos cientistas.

A realização do Prêmio Mulheres da Ciência (UNESCO, ABC, L'Oreal) é outra ação importante.

- Com a Cátedra Oceanos (USP), a UNESCO participou do *Rio Innovation Week* e a *Rio Ocean Week.*
- COP30 – a apresentação do Projeto Amazônia UNESCO–LVMH, desenvolvido em parceria com o

Ministério do Meio Ambiente (MMA) e com a Secretaria do Meio Amabiente do Estado do Amazonas (SEMA-AM); e a realização de uma sessão temática sobre os vínculos entre as convenções ambientais das Nações Unidas, em colaboração com a Abema, com a Rede Brasileira de Reservas da Biosfera e com a Rede Brasileira de Geoparques Globais.

Recursos Hídricos – Dia Mundial da Água (22 de março) e a realização do seminário internacional "Águas para o futuro", em parceria com o Instituto Espinhaço – este evento foi considerado como preparatório para a COP30.

3. Ciências Humanas e Sociais

O carro-chefe desta área é o projeto "Criança Esperança", com apoio da Rede Globo e que completou 40 anos em 2025.

Mas a área ainda desenvolve diversos projetos e parcerias para inclusão e proteção social. Ressalte-se a criação de novas cátedras sobre História Geral da África (HGA): a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidade Federal do ABC (UFABC) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp). A rede internacional recém-constituída permitirá trocas acadêmicas sobre a história e a cultura africana.

Em parceria com o Ministério da Igualdade Racial (MIR), a UNESCO também apoiou a condução técnica de mapeamento estratégico de canais de denúncias relacionadas a práticas racistas.

O relatório ainda fala sobre temas de cultura e outros temas que ficarão para a próxima edição.

Referência

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). *Relatório Anual da UNESCO no Brasil 2025***.** Publicado em 2026 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 7, Place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, France, e pela Representação da UNESCO no Brasil**.** Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000397184?posInSet=1&queryId=b6a2e200-dc55-4e5f-b87e-9366b23a318e